

China-Cote d'Ivoire: Vice-primeiro-ministro chinês e vice-presidente de Cote d'Ivoire se reúnem no FOCAC

Fonte:

Xinhua

06.09.2024 17h36

O vice-primeiro-ministro chinês, Ding Xuexiang, reuniu-se nesta sexta-feira com Tiemoko Meyliet Kone, vice-presidente da República de Cote d'Ivoire, que está **aposta gratis novibet** Beijing para a Cúpula 2024 do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC).

Ding, também membro do Comitê Permanente do Birô Político do Comitê Central do Partido Comunista da China, disse que a implementação dos frutos da cúpula será uma parte importante da cooperação China-África no presente e por algum tempo vindouro.

A seguir, uma tabela resumindo a cooperação entre os dois países:

Área	Cooperação China-Cote d'Ivoire
Infraestrutura	Projetos de desenvolvimento de infraestrutura, incluindo estradas, ferrovias e portos.
Comércio	Aumento do comércio bilateral e investimentos chineses aposta gratis novibet Cote d'Ivoire
Educação	Bolsas de estudo para estudantes de Cote d'Ivoire estudarem na China.

Sob a orientação do consenso alcançado pelos dois chefes de Estado, os dois lados devem alinhar a cooperação de alta qualidade do Cinturão e Rota com a visão de desenvolvimento de Cote d'Ivoire, disse ele.

Elogiando o forte impulso nos laços bilaterais, Kone expressou total apoio à implementação dos frutos da cúpula e a prontidão de Cote d'Ivoire para trabalhar com a China para promover a cooperação **aposta gratis novibet** vários campos.

Deixe seu comentário (0)

No próximo dia 22, o líder trabalhista do Reino Unido, Keir Starmer, se reunirá com o presidente dos EUA, Joe Biden, na Casa Branca. A guerra na Ucrânia e a expectativa de um movimento para levantar as restrições ao uso de mísseis de longo alcance Storm Shadow pela Ucrânia estarão no topo da agenda.

A reunião segue uma semana de coreografia diplomática entre britânicos e americanos, culminando na viagem do secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, e do secretário de Relações Exteriores do Reino Unido, David Lammy, para Kiev no dia 20.

A Ucrânia solicitou por meses a flexibilização das restrições ao uso de mísseis Storm Shadow ocidentais, mas, até agora, os aliados da Ucrânia têm sido relutantes **aposta gratis novibet** dar o sinal verde. Devido à sensibilidade e significado de tal decisão, que o Guardian relatou esta semana já ter sido tomada **aposta gratis novibet** particular, nenhuma declaração oficial é esperada.

O que são mísseis Storm Shadow e por que a Ucrânia quer eles?

Os mísseis Storm Shadow podem atingir alvos a até 155 milhas (250 km) do local de lançamento, o que significa que podem atingir profundamente no território russo. Eles são poderosos o

suficiente para penetrar bunkers e armazéns de munições e danificar pistas de pouso, e podem ser direcionados com precisão.

Eles foram desenvolvidos **aposta gratis novibet** uma colaboração anglo-francesa e fabricados por uma joint venture que também inclui a Itália, usando componentes fornecidos pelos EUA. Consequentemente, todos os quatro países teriam que assinar qualquer alteração nas condições ligadas ao seu uso, mesmo que não sejam os fornecedores diretos.

A Ucrânia já possui mísseis Storm Shadow, mas está autorizada a usá-los apenas dentro de seu próprio território. Kiev tem pressionado por meses para que isso mude para que possa direcioná-los a alvos no solo russo, argumentando que está sendo prejudicada **aposta gratis novibet** seus esforços para se defender contra ataques de mísseis e bombas de planeio lançados contra suas cidades e alvos de linha de frente a partir da Rússia. Enquanto possui drones e mísseis de cruzeiro que podem atingir dentro da Rússia, não possui o suficiente para fazer um impacto significativo - e eles são frequentemente interceptados.

A Ucrânia, no entanto, usou drones produzidos localmente de longo alcance para atacar Moscou e além, e suas operações têm sido cada vez mais bem-sucedidas. Em 19 de maio, um ataque de drone fechou três dos aeroportos de Moscou. Outro ataque este mês danificou uma refinaria de petróleo nos arredores da capital.

Hablando ao Guardian en mayo, el presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, dijo que la vacilación y el enfoque incremental de Biden en la provisión de armas occidentales le habían costado vidas. Permitted que el Kremlin "cazara" a ucranianos, se quejó.

Por qué el oeste no ha permitido a Ucrania usar los misiles en Rusia?

A lo largo de la guerra, los EE. UU. y sus aliados han buscado equilibrar entre brindar a Ucrania las armas que necesita para defenderse - mientras evitan cualquier movimiento que pueda considerarse una provocación y conducir a una participación directa en la guerra.

El jueves, Vladimir Putin dijo que cualquier movimiento occidental para permitir que Kiev use tales armas de mayor alcance contra objetivos dentro de Rusia significaría que la OTAN estaría "en guerra" con Moscú - una escalada dramática de su retórica sobre la guerra que comenzó con la invasión rusa en febrero de 2024.

"Esto cambiaría significativamente la naturaleza misma del conflicto", dijo el presidente ruso a un reportero de televisión estatal. "Significaría que los países de la OTAN, los EE. UU., los países europeos, están en guerra con Rusia", dijo, agregando que Rusia tomaría "decisiones apropiadas basadas en las amenazas que enfrentaremos" como resultado.

¿Qué ha cambiado?

Hay varios factores. Ucrania está enfrentando una gran presión en la línea del frente y tem miedo de un invierno difícil por delante. Su incursión sorpresiva transfronteriza en Kursk el mes pasado ha redefinido el pensamiento sobre el uso de armas en el suelo ruso y ha actuado como un recordatorio de que Ucrania es más eficaz cuando cambia la dinámica del conflicto.

Matthew Savill, el director de ciencias militares en el think tank de defensa RUSI en Londres, dijo que Ucrania no había informado a los aliados con anticipación sobre su incursión en Kursk. "Cambió el debate sobre la escalada y el uso dentro de Rusia de armas de largo alcance", dijo.

También hubo noticias esta semana de que Rusia había recibido un nuevo lote de misiles balísticos de Irán. Lammy sugirió el miércoles que la entrega de misiles de Irán había cambiado el pensamiento estratégico en Londres y Washington

En agosto, Politico informó que los funcionarios ucranianos que visitaban Washington

presentarían una lista de objetivos de largo alcance dentro de Rusia que podrían ser alcanzados. Aunque la Casa Blanca ha argumentado que Rusia ha estado moviendo activos clave fuera de alcance, ahora parece haber sido persuadido de que hay suficientes objetivos significativos disponibles para tener un impacto.

¿Cuáles son los beneficios y riesgos de permitir que el Storm Shadow sea utilizado dentro de Rusia?

Hay una tensión inherente en cómo Ucrania cree que las armas pueden ser efectivas: degradando la capacidad de Rusia para atacar contra objetivos en Ucrania, pero también trayendo la guerra más a tierra rusa, en teoría haciendo que los costos para Putin sean más agudos.

A pesar de haber perdido entre 68.000 y 150.000 soldados, según algunas estimaciones, y con cientos de miles más heridos, Putin aún no parece haber pagado ningún costo político significativo. Hacer que los rusos ordinarios teman más las consecuencias de la guerra en Ucrania podría hacer que preste más atención. Pero eso es una cuerda floja muy estrecha para caminar.

Un ataque que cause víctimas civiles importantes podría ser muy problemático para el oeste, y si fuera causado por un misil Storm Shadow sería muy difícil negar la participación occidental.

Savill también advirtió que sería "muy, muy difícil" derribar bases aéreas rusas, que son "en su mayoría concreto" y "cientos de kilómetros" além da linha de frente. Os mísseis ATACMS com cluster bomblets seriam mais eficazes do que os Storm Shadows não armados com cluster, sugere.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aposta gratis novibet

Palavras-chave: **aposta gratis novibet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-13